

**CONCURSUL DE PORTUGHEZĂ
ETAPA NAȚIONALĂ
GALAȚI
11 aprilie 2007**

SUBIECTUL I (50p.)

Lê com atenção o texto seguinte:

- **Tem** aí sabão. **Lave** as mãos e se quiser lave a cara. Com este calor, sempre **fica** mais fresco.

Como um autómato, o vagabundo obedeceu : ensaboou cuidadosamente as mãos , refrescou a cara e as barbas. Evaristo trouxe-lhe uma toalha, e enquanto o pobre se limpava foi arrastando-o para junto da mesa e obrigou-o a sentar-se. Depois desdobrou um guardanapo e ele mesmo lho atou ao pescoço...

Evaristo serviu-lhe uma larga posta de pescada frita e um monte de salada. Pôs-lhe ao lado pão e encheu-lhe o copo de vinho. Então o maltrapilho, com um curvar de cabeça sério e profundo, deitou a mão ao copo e quase o esvaziou de um trago. Depois gemeu e suspirou de funda consolação :

- Ah!...Bom vinho, sim senhor!

Pegando em seguida no garfo e na faca, com certa destreza e à-vontade, o que causou espanto ao seu anfitrião, devorou com apetite o peixe e a salada. Evaristo repetiu-lhe a dose, e o homem em silêncio tudo comeu. Depois, mudou-lhe o prato e o talher, apesar dos protestos do vagabundo - mas ele queria que tudo se fizesse a preceito - e cortou-lhe três fatias de carne assada. Era peito de vitela, enrolado com chouriço, pedaços de gordura, cartilagens macias e gostosas.

- Não vai outra fatia de vitela?

- Muito agradecido.

- E um pedaço de queijo?

- Lá isso, se não o incomoda, agradeço.

Comeu o queijo e duas talhadas de melão, bebeu mais um copo de vinho....Evaristo foi aquecer café, e ambos, sentados à mesa, beberam café e aguardente, fumaram cigarros e demoraram até tarde na conversa. Entenderam-se um ao outro perfeitamente e, se outras fossem as circunstâncias, porventura teriam ficado amigos....

(Manuel Mendes, *Pedro, Romance de um vagabundo.*)

Vocabulário (10 p)

1. Faz uma frase com um sinónimo da palavra *gostoso*. (2p)

2. a) Procura no texto um antónimo de *esvaziar*.

(1p)

b) Dá os antónimos de *bom, pobre, tarde* (3p)

3. Explica por outras palavras o sentido das expressões (4p):
- **devorou** com apetite o peixe e a salada
 - **demorraram até tarde na conversa.**

Gramática (15 p)

4. Indica o modo e o tempo das formas verbais sublinhadas no primeiro parágrafo do texto. (3p)

5. Completa as frases seguintes com a palavra adequada: **há**, **à** ou **ah**. (3p):

- a)que pena!
- b)tarde , está mais calor..
- c)cinco anos que estou na escola.

6. Reescreve o parágrafo seguinte na primeira pessoa do singular, como se fosses o vagabundo : "Como um autómato, o vagabundo obedeceu : ensaboou cuidadosamente as mãos , refrescou a cara e as barbas. Evaristo trouxe-lhe uma tolha, e enquanto o pobre se limpava foi arrastando-o para junto da mesa e obrigou-o a sentar-se". Começa por : "**Como um autómato, eu....**", fazendo as transformações necessárias. (9p)

Compreensão (25 p):

7. Evaristo recebeu o vagabundo com deferência e solicitude. Justifique esta afirmação com frases do texto. (10p.)

8. Como é que o vagabundo come? Refere a quantia e a maneira em que ele come. (10p)

9. Como é a relação entre os dois ao fim do jantar? (5p.)

SUBIECTUL II. (40 puncte) :

Conta uma história que te impressionou muito. (100-150 palavras)

Timp de lucru 3 ore.

Toate subiectele sunt obligatorii.

Se acorda 10 puncte din oficiu.

**CONCURSUL DE PORTUGHEZĂ
ETAPA NAȚIONALĂ
GALAȚI
11 aprilie 2007**

SUBIECTUL I (50p.)

Lê com atenção o texto seguinte:

Era uma vez uma menina, filha de pescadores, que gostava muito dos seus pais. Todos os dias, quando eles iam para o mar pescar, a menina punha-se a brincar na praia, não interessava muito bem com quê, mas sempre com os seus olhos fitos no horizonte à espera do seu regresso.

Quando eles chegavam era sempre uma festa! Ela beijava e abraçava muito os seus pais enquanto estes descarregavam o peixe do barco.

Porém, um dia levantou-se um grande temporal e o barco não voltou....as vizinhas foram buscar a menina à praia e meteram-na na cama. A menina, aflita, chorou por longas horas num grande pranto.

Depois, ainda de madrugada, com o seu pijama às riscas vermelhas e brancas, saltou pela janela e foi direita à praia. Fez isto todas as noites com a ânsia de vislumbrar no horizonte o barco com os seus queridos pais. Ela pensava para si : “de dia haveria mais gente na praia que acudisse aos meus pais, caso fosse necessário, mas de noite...”

A sua ânsia era tanta que os seus olhinhos se tornaram cada vez mais brilhantes, tão brilhantes se tornaram que um dia um pescadorzinho, que já andava perdido no mar há três dias, foi dar à costa guiado pelos olhos da menina. Ele ficou-lhe muito grato e passou a tomar conta dela a partir desse momento. Passou a trabalhar até mais tarde, porque sabia que poderia voltar de noite seguro, guiado pelos olhos da sua amada. Assim, passou a pescar espécies de peixes que ninguém conhecia, pois eram peixes que só de noite viviam.

De manhãzinha era com imensa alegria e admiração que os habitantes da aldeia iam ao mercado ver e comprar os bonitos e saborosos peixes do pescadorzinho.

A menina, esta, durante toda a sua vida até morrer foi todas as noites para a praia esperar pelos seus pais. Foi devido a ela que os marinheiros depois inventaram o farol para se orientarem no mar alto e, em sua honra, pintaram-no sempre tal como o pijama da menina : às riscas vermelhas e brancas!

(Ricardo Caldas, *A menina farol.*)

Vocabulário (10 p)

1. Faz uma frase com um sinónimo da palavra **temporal .**

(2p)

2. Escreve uma expressão de sentido equivalente utilizando uma palavra da mesma família lexical com as palavras destacadas:

- transporte **por mar** :

- porto **de pesca** :

- região **de porto** :

(4p)

- territórios **das ilhas** :

3. Qual é o infinitivo do primeiro verbo na construção “já andava perdido no mar”?

Procura o homónimo deste verbo, indica a categoria gramatical dele e faz uma frase com ele. (4p)

Gramática (15 p)

4. Procura no texto dois diminutivos e escreve a palavra que deu origem a eles. (4p)

5. Completa as frases seguintes com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses (3p):

a) Há muito tempo que eu não (ver) o meu avô.

b) Havia muito tempo que eu não (vir) à nossa terra.

c) Esta mala é a que tu (trazer) ontem.

6. Reescreve as expressões seguintes começando pela palavra indicada entre parênteses fazendo as alterações necessárias:

a) “**pintaram-no sempre tal como o pijama da menina : às riscas vermelhas e brancas!** (Sempre....)”;

b) “**Ele ficou-lhe muito grato**”.(Todos.....)

c) “**... as vizinhas foram buscar a menina à praia e meteram-na na cama** “ (.....as vizinhas foram buscar a menina à praia para.....)

d) “**..... a menina punha-se a brincar na praia** (a menina não.....)(8p)

Compreensão (25 p):

7. Quais eram as actividades principais da menina e como é que muda a vida dela depois de os pais desaparecerem?.(10p.)

8. Caracteriza a menina farol e o pescadorzinho, escolhendo para cada um deles os adjectivos que consideres adequados : **sensível, inconsolável, solitário/a, generoso/a, fiel, agradecido/a, meigo/a, corajoso/a, trabalhador/a.** Justifica a tua escolha de adjectivos com palavras/frases do texto.(10p.)

9. Sugere outro título para a história e justifica-o numa frase. (5p)

SUBIECTUL II. (40 puncte) :

Conta a história da menina farol sob a perspectiva da menina. Será ela a contar tudo o que lhe aconteceu e o que sentiu. (120-150 palavras)

Timp de lucru 3 ore.
Toate subiectele sunt obligatorii.
Se acorda 10 puncte din oficiu.

Ministerul Educației și Cercetării

Clasa a XI-a normal

CONCURSUL DE PORTUGHEZĂ
ETAPA NAȚIONALĂ
GALAȚI
11 aprilie 2007

SUBIECTUL I (50p.)

Lê com atenção o texto seguinte:

Antes de eu nascer, o meu pai disse à minha mãe: - Se for um rapaz, será cientista. - Quando eu era ainda pequeno, muito pequeno para a cadeira alta, o meu pai trouxe para casa uma série de azulejos em miniatura para a casa de banho, com as mais diversas cores. Brincámos com elas, o meu pai a equilibrá-los na vertical, como os dominós, sobre a minha cadeira alta e eu a empurrar de um dos lados para eles virem todos abaixo.

Depois, decorrido mais algum tempo, já ajudava a erguê-los, e não tardou que passássemos a dispô-los segundo um esquema mais complicado: dois azulejos brancos e um azul, dois azulejos brancos e um azul, e assim por diante. Quando a minha mãe viu aquilo, comentou: - Deixa a pobre criança em paz. Se quiser pôr um azulejo azul, deixa pô-lo.

Mas o meu pai respondeu: - Não, quero mostrar-lhe o que são os padrões e como têm interesse. É uma espécie de matemática elementar. - E assim começou muito cedo a ensinar-me coisas práticas e o respectivo interesse.

Tínhamos em casa a *Encyclopaedia Britannica*, que o meu pai lia comigo sentado no seu colo. Suponhamos, por exemplo, que me lia qualquer coisa sobre os dinossauros. Referindo-se ao *Tyrannosaurus Rex*, vinha algo assim: - Este dinossauro tem sete metros e meio de altura, e a sua cabeça dois metros de largura.

Então o meu pai interrompia a leitura e comentava: - Ora vejamos o que quer isto dizer. Significa que, se ele estivesse ali no jardim, teria altura suficiente para enfiar a cabeça aqui por esta janela. (Estávamos no segundo andar.) Mas a sua cabeça seria larga de mais para caber na janela. - Tudo que me lia, procurava depois traduzi-lo o melhor

possível para algo de concreto. (...) O meu pai ensinou-me a reparar nas coisas.

Foi assim que o meu pai me educou, com aquele tipo de exemplos e conversas, sem me pressionar - apenas belas e interessantes conversas. Motivou-me para o resto da vida, e fez com que me interessasse por todas as ciências. (Só que sou melhor em Física.)

Embora a minha mãe não soubesse nada de ciência, exerceu também enorme influência em mim. De um modo particular, possuía um extraordinário sentido de humor, e aprendi com ela que as mais elevadas formas de discernimento a que podemos aceder são o riso e a compaixão humana.

(Richard Feynman, *Nem sempre a brincar*, Sr. Feynman)

Vocabulário (10 p)

1. Escreve os antónimos de **complicado, concreto**.(2p)
2. Faz uma frase com a palavra **altura** com outro sentido do que tem no texto.(1p)
3. Qual é o infinitivo da forma verbal “tardou”? Escreve uma frase com o substantivo e o adjectivo formados a partir deste verbo .(5p)
4. Qual é a natureza gramatical da palavra sublinhada : “Estávamos no segundo andar.”? Procura um homónimo desta palavra e indica a categoria gramatical dele. (2p)

Gramática (15 p)

5. Indica o tempo e o modo das formas verbais sublinhadas no texto.(9p)
6. Passa para a voz passiva as frases seguintes: (6p):
 - a) “...o meu pai trouxe para casa uma série de azulejos”.
 - b) “Foi assim que o meu pai me educou....”.
 - c) ”Então o meu pai interrompia a leitura....”

Compreensão (25 p):

7. Como é que o pai do narrador explica as coisas mais difíceis ao seu filho, ainda criança? Justifica com elementos do texto.(10p)
8. O narrador considera que o pai foi o único a ter influência na sua formação? Justifica. (10p)
9. Depois de leres o texto explica a frase seguinte : “**O meu pai ensinou-me a reparar nas coisas.**”(5p)

SUBIECTUL II. (40 puncte) :

Escreve um texto sobre a pessoa que mais te influenciou na vida, sobre as coisas essenciais que aprendeste com ela. (250-300 palavras)

Timp de lucru 3 ore.

Toate subiectele sunt obligatorii.

Se acorda 10 puncte din oficiu.

Ministerul Educației și Cercetării

Clasa a XII-a normal

**CONCURSUL DE PORTUGHEZĂ
ETAPA NAȚIONALĂ
GALAȚI
11 aprilie 2007**

SUBIECTUL I (50p.)

Lê com atenção o texto seguinte:

Se, a meio da manhã, André não tivesse parado, no corredor da escola, de olho na vitrina e Zé Paulo e Marta não tivessem espreitado por cima do ombro do coca-bichinhos, então é fácil de crer que um novo projecto não teria nascido naquele momento, naquele local.

Com os professores a cruzar o corredor em todas as direcções, com os colegas a rir e saltar como tontos, só o André, o cientista, se lembraria de ficar espedaçado, diante da vitrina, durante o intervalo.

- Qual é a novidade? - perguntou a Marta.

- Lê que já percebes - respondeu o sábio, sem virar a cara.

Morta de curiosidade, Marta chegou-se à primeira da fila.

A mensagem resumia-se a um texto curto e de pouco interesse para os desprevenidos. Dizia assim :

“Colega,
vem aí a semana do ambiente
defende a natureza
vamos comemorar”

Os três amigos ficaram na dúvida, se aquilo era um convite ou um simples aviso à navegação. Sendo bem claro que navegantes seriam aqueles que passavam de largo, nada preocupados com as desventuras da mãe natureza.

Fosse como fosse, o cartaz lá estava, a lembrar um telegrama de letra redonda, desenhada à mão.

À mistura com avisos, informações, mudanças de horários, e as mil e uma recomendações que ninguém lia, por ali ficaria perdido e esquecido se não fosse o

interesse do nosso cientista.

Em jeito de palpite, o primeiro comentário partiu de Zé Paulo:

- Aposto que vamos ter uma tarde desportiva com taças e medalhas.

Mais comedido e menos atraído por provas atléticas, André optou por outra versão:

- Cheira-me a sessão solene com discursos e autocolantes.

Inesperadamente, contra o que era seu feitio, Marta trovejou :

- Pois a mim, por enquanto, não me cheira a nada. Só sei que levamos uma semana a falar da Natureza e o resto do ano a esquecê-la.

O alarme foi dado, tinham-lhe tocado num ponto sensível. Por alguma razão, Marta era a autoridade do grupo em questões relacionadas com o meio ambiente. E para que soubessem, ali mesmo citou os casos correntes que tinha na memória. O toque desvairado da campanha interrompeu o diálogo.

(Fernando Bento Gomes, *Que é do Verde desta Rua?*)

Vocabulário (10 p)

1. Explica por uma paráfrase a palavra **feitio**.(2p)
2. Qual é o verbo correspondente ao substantivo **toque**? Emprega este verbo com três sentidos diferentes numa frase elucidativa para cada um deles .(4p)
3. Utiliza a palavra **meio** com dois outros sentidos numa frase para cada um deles.(4p)

Gramática (15 p)

4. Passa as seguintes frases do texto para o discurso indirecto:
“- Qual é a novidade? - perguntou a Marta.
- Lê que já percebes - respondeu o sábio, sem virar a cara.
(...)- Pois a mim, por enquanto, não me cheira a nada. Só sei que levamos uma semana a falar da Natureza e o resto do ano a esquecer-la.”.(10p)
5. Completa as frases seguintes com as formas convenientes dos verbos **lesse** e **lêsse** (3p):
a) pouco em Portugal hoje em dia.
b) Talvez a juventude mais se não fosse a televisão.
c) Veio ele e disse : - O contrato? e assina-se.
6. Indica o tempo e o modo em que se encontra a forma verbal seguinte: “(...) **para que soubessem**” e reescreva-a no presente do conjuntivo.(2p)

Compreensão (25 p):

7. Identifica as personagens intervenientes no texto e a maneira em que elas reagem à mensagem que encontram na vitrina.(10p)
8. Localiza a acção no espaço e no tempo. (5p)
9. Atenta nesta frase do primeiro parágrafo : “*Se, a meio da manhã, André não tivesse parado (...), é fácil de crer que um novo projecto não teria nascido naquele momento, naquele local.*” Em que projecto se iriam envolver aqueles jovens? Justifica devidamente a tua resposta. (10p)

SUBIECTUL II. (40 puncte) :

Uma das iniciativas a incluir numa semana do ambiente poderia ser um concurso de textos subordinado ao tema “**Salvemos a natureza**”. Imagina que és um dos participantes a este concurso e redige o teu texto. (250-300 paavras)

Timp de lucru 3 ore.

Toate subiectele sunt obligatorii.

Se acorda 10 puncte din oficiu.